

OPINIÃO CATHARINENSE

PUBLICA-SE

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

às quintas-feiras de cada

semana.

REDACTOR PRINCIPAL

DR. GENUINO FIRMINO VIDAL CAPISTRANO.

ASSIGNATURAS

CAPITAL
Anno 5 \$ 000
PARA FORA
Anno 6 \$ 000
Folha avulsa 200 rs.

OPINIÃO CATHARINENSE.

Aos nossos assignantes e ao partido conservador.

Deixando de continuar a publicação da *Opinião Catharinense*, passamos a escrever no *Despertador*, em cujas columnas proseguiremos a defender os interesses de nossa provincia e os do nosso partido.

Não se pretenda vêr na falta de continuação da *Opinião Catharinense* alguma derrota nossa; ao contrario a força de que dispomos nos obriga a dar este passo, até que novamente appareça um novo órgão do partido a que pertencemos, órgão esse que esperamos será mais bem constituido.

Confiamos que os amigos que nos têm auxiliado com suas assignaturas, proseguirão a coadjuvar-nos.

Temos cumprido com o nosso dever, mau grado a este ou aquelle; temos pugnado por uma idéa que amanhã será victoriosa, pondo-se termo a esta ordem de cousas em nossa provincia, para apparecer uma outra

Sim, no dia aprazado para a pagua, reunirão-se nossos leaes amigos, e vendo na arena apenas *quatro* adversarios combatentes, declaráram-se victoriosos sem combate, com distincta generosidade de espiritos magnanimos!

O partido da ordem do *Conservador*, para garantir a victoria numerica, teve de transigir com os liberaes, o que prova a eleição de S. Francisco.

Outro triumpho moral para o legitimo partido conservador, sempre firme em seu posto, incapaz de combinar elementos heterogeneos.

Querião vencer, e não trepidáram em meios, sem anteverem a derrota moral a que os levou a cegueira em que se achavão.

Fizeram todas as transacções admiraveis, que o publico não acredita, julgando ainda ser um sonho.

Quereis mais provas de vossa derrota? Eis-as:

De duzentos e dezeseite eleitores de que se compõe o eleitorado da provincia, deixáram de comparecer *oitenta e sete*, facto vir-

rando Sr. duque de Caxias, todos sabem quanto esse facto desconcertou certos liberaes.

Aquella dor devia ter desafogo.

E achou-se bem depressa um meio facil de dar allivio ás magoas, que tão cruelmente flagellavam os desertores da razão, esses que seguem a theoria de remover, custe o que custar, todos os obstaculos que levantarem-se em sua passagem fatal.

A obra começou; e o gosto é ver como suam inutilmente em promptifical-a aquelles mesmos, que tão bons resultados poderiam colher si outra empreza escolhessem para campo de sua actividade.

Taes os artigos do famoso libello. Mas a contrariedade não se fez esperar. Ponto por ponto ficou refutado tudo quanto allegaram contra o benemerito bahiano.

E o que tem succedido?

A imprensa, que todos os dias falla em dialectica e appella para a lealdade, pecca sempre pelos erros propositaes de seus raciocinios, e anda na discussão com reconhecida má fé.

Insiste em que as 14 destruidas pelo

Eleição de membros á assembléa legislativa provincial.

A eleição que teve lugar no dia 7 de novembro deste mez, si não importou em uma victoria numerica para o *partido conservador*, contudo foi um *triumpho moral* o mais esplendido, o qual veio consolidar a marcha futura da politica em nossa provincia.

E com effeito, na ordem da votação se acha collocado em *duodecimo* lugar, um dos ex-representantes da provincia na camara temporaria, o sustentaculo do *grande partido da ordem*, que o *Conservador* ainda não explicou qual seja, mas que diz estar unido em um só pensamento.

O resultado da eleição do dia 7 mostra que os simples soldados, soldados obscuros, fôram mais distinguidos que o *general*, e o *Conservador* de hontem é o proprio que vem dizer em artigo de fundo que « á parte alguns votos de sympathia dados a uma ou outra pessoa, o que sempre acontece quando os partidos se achão fortes *per disporem de quasi todo o eleitorado*, não houve votação que alterasse o resultado da eleição. »

Todo o eleitorado vosso, o partido forte e unido, com perda de um ou outro voto de sympathia, e eis que vosso chefe se acha collocado atraz das *carretas* de vosso exercito!

E' a confissão da derrota moral a mais completa, e feita por um órgão insuspeito como o *Conservador*.

O triumpho para o *genuino partido conservador* foi o mais brilhante, por isso que o mais importante collegio da provincia, o independente collegio da Laguna, que, com nobre orgulho o declaramos, commanga as idéas do legitimo partido, reuniu-se, ostentou sua imponente força, e retirou-se sem votar.

gem em nossos annos politicos.

Este facto revela a falta de prestimo perante os eleitores, tanto mais que vos esforcastes o mais possivel, fazendo transacções para garantir a victoria numerica.

Temos fé robusta em nosso triumpho presente, e ficai certos de que essa gloria do triumpho numerico, é tão ephemera como as bolhas de sabão.

Os nossos amigos teriam eleitos deputados os correligionarios politicos, cujos nomes fôram incluídos em nossa chapa, mas o collegio da Laguna, entendeu que, com o actual estado de cousas, não convinha votar, e isto depois de mostrar aos adversarios que tinhamos a victoria.

Foi um acto de quem tem consciencia do que vale e do que pôde.

Honra ao independente e importante collegio da Laguna, pelo seu nobre procedimento.

◉ Sr. barão de Cotegipe.

(Do Correio da Bahia.)

Já não interessá, como até mesmo já enfada, ouvir as imprecações e os queixumes da imprensa liberal, tomada de grande susto sempre que lembra-se da entrada felicissima do honrado Sr. barão de Cotegipe para o ministerio 25 de junho.

Nem sequer a imprensa opposicionista pôde dissimular o despeito, que lhe está torturando a alma, distarçando-o sob as apparencias de algum digno e louvavel intuito; não.

Os escriptores do lado adverso, desarmados perante a logica, e só pensando n'uma vingança que o espirito illustrado mal concebe, não raciocinam, não discutem; percebem seu tempo no jogo de tristes invectivas; dem seu tempo no jogo de tristes invectivas; e, á semelhança daquelles gigantes da face, á semelhança daquelles gigantes da face, abalar o céu.

raiz; não responde os argumentos que se lhe oppõem: grita e declama, incapaz de attender a voz da justiça, porque não possui a sublime faculdade sobre que assenta esse grande sentimento.

E chama-se a isto discutir brilhantemente, encaminhando a opinião pelos verdadeiros caminhos da felicidade e da gloria, e fornecendo á critica historica poderosos elementos para seu completo triumpho!

Disseram elles: o Sr. barão de Cotegipe, partidario da eleição directa, não podia aceitar o governo sinão para realisar essa idéa, em prol da qual S. Ex. ha muito tempo combate.

Respondemos nós: o honrado senador bahiano pertence mais a seu partido do que a si mesmo; a eleição directa é reforma que S. Ex. individualmente aceita, não é programma de nossa politica.

E mesmo quando fosse, accrescentamos ainda, o nosso prestimoso chefe não deveria, no fim de uma sessão legislativa, prejudicar o projecto de reforma já bastante adiantado para substituir-lhe um outro, por muito melhor que parecesse.

O resultado infallivel desse passo desaccertado seria não se poder votar definitivamente nenhum dos dous projectos; o que equivaleria á continuação desse estado de cousas contra o qual são justas e unanimes as queixas.

Em soccorro dessas considerações, a toda luz procedentes, veio até um illustre liberal, o Sr. Cansansão de Sinimbu, que teve a coragem de arrancar das mãos de seus correligionarios a victima, que elles queriam deshumanamente sacrificar.

A tudo isto a imprensa liberal nem sequer uma palavra oppoz; e, como si estivera atacada de lamentavel monomania, continúa ainda a repisar nas mesmas idéas, já victoriosamente combatidas, fazendo-se deste modo surda aos protestos dos adversarios, insensivel ao brado imponente da honra e do dever.

impulso da via ferrea, que ligará as provincias do Paraná e Matto-Grosso.

"Tudo quanto é necessario á subsistencia possuirá essa cidade; abundará em peixe e caça, que ali se encontram em quantidades illimitadas; gosará de um clima delicioso, e terá certos e seguros a sua prosperidade e engrandecimento futuros pela excellencia da sua posição, tanto sob o ponto de vista administrativo como sob o ponto de vista estrategico.

"Não são estas ideias uma utopia, ou um devaneio de accessa imaginação. Para ganhar esta convicção basta estudar o mappa do Brasil, e reconhecer que a posição a que nos referimos, fica a igual distancia de Curitiba, de Miranda, e de Assumpção, capital do Paraguay. A partir desse ponto, em que imaginamos a futura cidade, o Ivalhy é navegavel na extensão de 250 kilometros; o Paraná em 600 kilometros; o Tietê em 500 kilometros; o Ivinheima e o Brillhante em 430, o Parapanema e o Tibagy em 300 kilometros. Assim essa predestinada situação será o centro de uma navegação fluvial em uma extensão total em 2,080 kilometros.

"Esta navegação fluvial servirá ao commercio de uma vastissima região, eminentemente apta para a colonisação e para a agricultura, e que, no emtanto, hoje só serve de matta-coutada ou de parque de caça, para individuos pouco menos ferozes do que as proprias feras."

Não sabemos si no territorio da grande Republica Anglo-Americana ha uma situação, que equivalha a que acaba de descrever tão brilhantemente o engenheiro William Lloyd! Não sabemos si podem com ella competir as situações, em que a incansavel actividade yankee fundou Cairo, na confluencia do Ohio e do Missouri; St. Louis junto da confluencia do Illinois, do Missouri e do Mississipi; e até a Chicago, a famosa

Em resumo, poucas regiões do Imperio podem oferecer melhores bases para um prospero futuro, e dependente do desideratum da realisção de uma boa via de communicação, que ligue todos os estabelecimentos dos colônios; desideratum, que póda ser realisado sem grandes despesas, como será demonstrado com a necessaria clareza, nas seguintes paginas deste relatório.

"Si a fertilidade do solo, a bondade do clima, e a abundancia d'agua da melhor qualidade podem assegurar futura riqueza e bem estar; si um paiz dotado dos mais pitorescos e variados panoramas de montanhas e montanhas; de nobres rios e de vastas florestas, deixar de attrahe colonos, é porque a causa de tal phenomeno deve ser procurada, não no proprio paiz, mas sim na falta de meios adequados para a circulação dos productos do trabalho e do capital, que, por certo, procurariam emprego em uma região, dotada das favoraveis condições, acima citadas: é o que, evidentemente, está acima de qualquer duvida.

"Quanto á aptidão de toda a zona percorrida para receber a construcção de um caminho de ferro, não póde haver outra opinião sinão que é impossivel desejar melhor. A formação geologica é quasi geralmente de grés, que se presta facilmente a ser cortado, e que póde ser geralmente empregado, com a maior vantagem, na execução das obras d'arte da estrada de ferro. Encontra-se pedra calcarea para a fabricação da cal, a pequena distancia da linha, e em muitos pontos della; as mais bellas madeiras de construcção acham-se em profusão posta a porta; não ha temer que em ponto algum da linha falte agua ou lenha como no caminho de ferro do Pacifico.

O que podemos affirmar é que sem no Cairo, nem em St. Louis, nem em Chicago ha a primavera eterna do valle do Ivalhy, essas florestas de perfumados laranjeas; e esse sólo uberrimo, que o engenheiro William Lloyd descreveu! O relatório do illustre engenheiro foi para nós uma revelação; cremos que o será também para a maior parte dos nossos leitores. Desejariamos poder trans-

No entretanto não podemos deixar de produzir este trecho:

"Entre as floresta encontram-se muitos laranjeas (*citrus durantium*) nativos ou deixados pelos jesuitas; ha também muitas outras fructas de excellente sabor, nativas do Brasil.

"A construcção de um caminho de ferro nas provincias do Paraná e de Matto-Grosso, acompanhada com o estabelecimento de imigrantes, produzirá, não ha duvidar, os mais beneficos resultados. O emprego immediato de uma certa porção dos imigrantes, pelo menos, logo á sua chegada ao Brasil, é precisamente uma das maiores necessidades da colonisação; infelizmente esta condição essencial tem faltado na mór parte dos casos. Quasi sempre os imigrantes chegam sem recursos pecuniarios; desconhecendo a lingua e os costumes da sua nova patria; a mór parte das vezes desanimam e perdem toda a coragem antes de se tornarem aptos para alcançarem as vantagens, que esperam da emigração.

"O emprego da mór parte dos imigrantes, por um certo, tempo, na execução de uma grande obra de utilidade publica, remediárá esse inconveniente, collocando os com suas familias ao abrigo da fome, e dando-lhes tempo para adquirir, pela industria e pelo trabalho, algum capital para comprar um lote de terra de sua escolha e do seu agrado, e para familiarisar-se com os habitantes, com os costumes, e com as praxes do paiz em que se desejam passar a vida."

Todas essas ideias são de verdade intuitiva e resultam da pratica das grandes empresas de viação e de colonisação dos Estados-Unidos. Aqui todas as grandes companhias de caminhos de ferro têm vastissimas doações de terra, que distribuem com os colônios pelo systema de lotes alternados, uns de posse das companhias e outros do governo. E' esse systema que cumpre adoptar no Brasil para que possam florescer simultaneamente a viação ferrea e a emigração espontanea. Não se póde oferecer occasião mais oportuna para inaugurar esse systema do que a do caminho de ferro do Paraná a Matto-Grosso, rico das mais ferteis terras, situadas em climas proprios aos imigrantes europeus.

A extensão total da linha, desde Curitiba até Miranda, é de 1,585 kilometros 398 metros, deste modo:

852,229 metros de caminho de ferro por	94,631:593 \$ 886
733,169 metros de navegação fluvial por	4,559:127 \$ 695
1,585,398 metros	Somma 98,190:721 \$ 181

A navegação fluvial adequada a vapores até 90 centimetros de calado, é assim distribuida:

	kilo
No Rio Brillhante	231,100 metros
No Rio Ivinheima	203,100 "
No Rio Paraná	47,800 "
No Rio Ivalhy	261,100 "

É notavel que, além destes setecentos e trinta e tres mil metros devemos ainda acrescentar que os vapores, que se acharem ao Paraná, poderão fazer digressões por toda a extensão do rio e dos seus maggestosos confluentes, em um percurso total de 2,080 kilometros.

Não é possível, sem empregar melhor com mil contos de réis, a execução desse grandioso projecto, a riqueza e a prosperidade da zona compreendida das provincias do Paraná e Matto-Grosso, e beneficiará consideravelmente o territorio da provincia de S. Paulo do Paraná.

Executada nas condições economicas, que propõe o engenheiro, a via de communicação do Paraná e Matto-Grosso poderá importar em 60 a 70 mil contos de réis, isto é, em quasi um anno do que nos custou, só em dinheiro, a guerra do Paraguay.

Desejamos que sejam illuminados os que dirigem os destinos da nação brasileira, de que se realice quanto antes o grandioso futuro predestinado ao povo que possui um dos mais bellos e dos mais ricos territorios do Brasil.

GAZETILHA.

Vapor.—Procedente do Rio de Janeiro entrou o *Itajahy*, no dia 3 do corrente mez.

Reforma eleitoral.—Por acto de 20 de Outubro p. passado, foi sancionada a lei da Reforma Eleitoral.

Sua Alteza Imperial.—O baptismo de Sua Alteza Imperial—Principe do Grão Pará—deve ter logar em Dezembro proximo vindouro, segundo noticiou o *Mercantil* de Petropolis.

Viagem de Suas Magestades.—Segundo noticia o mesmo jornal *Mercantil* de Petropolis, a viagem de Suas Magestades será encetada em Março do anno proximo futuro.

Estrada de Lages.—"Illm. Sr. redactor.—Julgando assumpto de geral interesse para esta provincia, temos a honra de communicar a V. com maior prazer, que a empreza dos estudos da estrada de rodagem de S. José á Lages dêo principio a seus trabalhos no dia 25 de Outubro p. p., sob a direcção do engenheiro em chefe o Sr. Dr. K. Cleary. Desterro, 2 de Novembro de 1875.—Os empresarios."

Eleição provincial.—Procedeu-se no dia 7 do corrente a eleição para membros da assembléa legislativa provincial, deixando de reunir-se o collegio da Laguna.

Todos os collegios reunidos derão 130 votos vindo a faltar 87 (j) eleitores.

A falta do comparecimento dos eleitores, é a prova evidente do descontentamento dos catharinenses com a actual situação politica da provincia.

A Familia Nelson.—Nos dias 4 e 7 tiveram logar, no Theatro de Santa Catharina, as bodas da familia Nelson, ha pouco chegada a esta capital.

Foram applaudidos os artistas, cujos trabalhos são executados com habilidade.

A concurrencia não tem correspondido ao merito de tão notaveis artistas.

Noticia telegraphica.—Nos foi enviado da estação desta capital, no dia 6, o seguinte telegramma, procedente de Porto-Alegre:

"A canhoneira *Henrique Martins* chegou áquella cidade hontem ás duas e meia da tarde, levando a seu bordo os restos mortaes do conde de Porto-Alegre. Hoje as dez e cincoenta minutos da manhã teve lugar a cerimonia do desembarque, prestando-se ao illustre finado todas as honras militares. Em seguida foi o corpo transportado á cathedral, onde, com toda a pompa celebráção-se as solemnes exequias. Presta assim a cidade de Porto-Alegre as ultimas homenagens ao filho querido que por seus relevantes serviços bem soube merecer de sua gratidão."

Eleição provincial.—Eis o resultado da eleição que se procedeu no dia 7 deste mez, para membros da assembléa legislativa provincial, deixando de votar o collegio da Laguna:

Collegio da Capital.

1 Dr. Francisco Carlos da Luz	43
2 Amphilquio Nunes Pires	40
3 Julio Melchior Trompowsky	35
4 Zeferino José da Silva	35
5 Manoel José de Oliveira	34
6 Thomaz P. de Bittencourt Cotrim	34
7 Candido A. de Amorim Caldas	31
8 João Pedro Xavier da Camara	31
9 João da Costa Mello	31
10 Domingos Luiz da Costa	31
11 João José Pinheiro	31
12 Padre Joaquim F. Pereira M.	31
13 Dr. Luiz C. de Campos Mello	31
14 Euzébio S. de Miranda	31
15 Hermelino Joaze de M.	31
16 Fernando Hackradt Jun	31
17 José V. de Carvalho	31

19 Padre Rafael Faraco	29
20 Padre José Evangelista Franco	11
<i>Collegio de S. José.</i>	
Dr. Luz	29
Amphiloquio	29
Cotrim	29
Caldas	29
Trompowsky	29
Domingos Costa	29
Pinheiro	29
Camara	28
Costa Mello	28
Padre Marçal	28
Dr. Sergio	28
Padre Faraco	28
Oliveira	27
Zeferino	27
Dr. Campos Mello	23
Hermelino	23
Hackradt Junior	23
Padre Franco	23
Emygdio	21
Carvalho Filho	0

Collegio de Tijucas.

Amphiloquio	28
Dr. Luz	28
Oliveira	27
Pinheiro	27
Hackradt Junior	25
Costa Mello	25
Zeferino	21
Domingos Costa	22
Trompowsky	18
Hermelino	17
Caldas	17
Emygdio	17
Padre Franco	17
Cotrim	17
Dr. Campos Mello	17
Dr. Sergio	16
Camara	16
Padre Marçal	16
Padre Faraco	15
Carvalho Filho	13

Collegio de Itajay.

Dr. Luz	11
Amphiloquio	11
Oliveira	11
Cotrim	11
Caldas	11
Trompowsky	11
Zeferino	11
Camara	11
Domingos Costa	11
Costa Mello	11
Pinheiro	11
Dr. Campos Mello	11
Padre Marçal	11
Dr. Sergio	11
Padre Faraco	11
Hackradt Junior	11
Carvalho Filho	11
Padre Franco	11
Emygdio	4
Hermelino	3

Collegio de S. Francisco.

Oliveira	18
Dr. Campos Mello	18
Amphiloquio	17
Dr. Luz	6
Cotrim	6
Caldas	6
Trompowsky	6
Zeferino	6
Camara	6
Domingos Costa	6
Costa Mello	6
Pinheiro	6
Dr. Sergio	6
Padre Faraco	6
Emygdio	6
Hermelino	6
Hackradt Junior	6
Carvalho Filho	6
Padre Franco	6
Padre Marçal	5

Total.

125
117
117
106

6 Dr. Campos Mello	101
7 Zeferino	100
8 Domingos Costa	99
9 Trompowsky	99
10 Hackradt Junior	98
11 Caldas	97
12 Cotrim	97
13 Camara	95
14 Padre Marçal	92
15 Dr. Sergio	90
16 Padre Faraco	88
17 Hermelino	80
18 Emygdio	80
19 Padre Franco	68
20 Carvalho Filho	61

Os da outra chapa obtiverão de 20 a quarenta e tantos votos.

INEDITORIAES.

Agradecimento.

Aos 33 eleitores já conhecidos que nos deram seus votos para membro da assembléa legislativa provincial, lhes agradecemos a expontaneidade com que votáram em nosso humilde nome.

Não nos tendo dirigido a ninguem pedindo que nos desse seu voto, a não ser a 5 amigos aos quaes pedimos auxiliassem nossa chapa, estamos satisfeitos com os 33 votos já conhecidos.

Ao importante collegio eleitoral da Laguna, cumpre-nos apenas louvar pelo seu nobre procedimento.

Desterro, 10 de Novembro de 1875.

Doutor Genuino Firmino Vidal Capistrano.

Aos empregados da typographia do Despertador.

Deixando de continuar a *Opinião Catharinense*, com a publicação do presente numero, resta-nos agradecer aos empregados da typographia do *Despertador*, pela boa vontade com que sempre trabalháram na publicação de nosso jornal, nos auxiliando com louvavel zelo para o bom desempenho de nossos deveres jornalisticos.

Desterro, 10 de Novembro de 1875.

Doutor Genuino Firmino Vidal Capistrano.

Desde o dia 27 de setembro de 1873, data em que foi proferida sentença, até 5 de janeiro de 1874, data em que recebeu a quantia, ainda não tinha pago a typographia, nem aos tabeliães, nem a estação do telegrapho!!!!

Recebeu 1:500\$000 em pagamento de todas as despesas do processo, ficando a outra parte completamente de tudo.

Ora se sabe que foi dado 40\$000 ao tabelião, do qual se seguiu receber-os, visto como de tudo e a outra se obrigava a pagar as custas e mais despesas. fez o homem trambolho: imitando-lhe apenas 100\$000 réis, e disse — os 300\$000 réis paga-os fulano!!!!!!

Essa foi uma das espertezas, e outras exerceu nesse dinheiro recebido.

RECIBO.

Declaro que recebi do Sr. Estevão Manoel Brocardo e do Sr. José Del-

nhentos mil réis, assim de se perdoarem um ao outro, os crimes de injurias impressas porque forão ambos condemnados, por sentenças dadas pelo dr. juiz de direito desta comarca, ficando o Sr. José Delfino dos Santos obrigado a pagar as *custas e despesas dos processos*. E por ser verdade firmo o presente. — Desterro, em 5 de Janeiro de 1874. (Está uma estampilha de 200 rs. inutilizada). — *Manoel Francisco Pereira Netto*. — Como testemunha. *José Francisco Pacheco*. — Como testemunha, declaro que vi o Sr. Netto receber a quantia de 1:500\$000 rs., e ouvi o mesmo Sr. Netto afiançar que tinha entregue a dita quantia ao Sr. José Delfino dos Santos, o qual se obrigava ao pagamento das *custas e mais despesas dos processos*. — Desterro, 5 de Janeiro de 1874. — *Alexandre Augusto Ignacio da Silveira*. — Como testemunha *Ed. Salles*. — Como testemunha do que fica dito acima — *Bento Gonçalves Amaro*. »

MOFINA.

APPELLO.

Invoca-se o *distincto cavalheirismo* do Sr. José Delfino, para (por *philantropia*) publicar a conta das despesas e custas, em que foi despendida a quantia de 1:500\$ réis que para esse fim lhe foi entregue pelo Sr. Manoel F. P. Netto, de parte do Sr. Estevão Manoel Brocardo.

Não se lhe pediria esta *graca*, ou antes, guardar-se-ia *perpetuo silencio*, se o *Conservador* não tivesse *urbi et orbi* publicado em prosa o acto *cavalheirioso* do pedião dado ao Sr. Estevão, sem fallar no concedido por este ao Sr. José Delfino, occultando-o, sem duvida, por conveniencia propria.

EDITAL.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector publico que, no dia 24 de Novembro do corrente anno, ás 11 horas da manhã, esta thesouraria em sessão da junta recebeu propostas por 1.^a e 2.^a via em carta fechada para a construcção de uma guarita destinada ao serviço da atalaia do morro da vigia da cidade da Laguna.

Esclarecimentos aos proponentes:

Fronte da guarita.	300
Fundo.	200
Porta.	100
Cobertura de zinco.	100
Muro d'alvenaria para apoio ás terras da base.	100

Thesouraria de fazenda de Santa I atharina, em 30 de Outubro de 1875.

João Pamphilo de L. Ferreira
2.^a escripturario.

ANNUNCIO.

PRECISA-SE

comprar uma escrava de 30 annos para cima, e que sirva para vender quitanda e coseer roupa de escravos.

Quem tiver alguma nesta condições, e quizer vendel-a, dirija-se a esta typographia que se dirá com quem ha de tratar.